

# O HERALDO

AVENIDA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYS TER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco  
Publica-se ás quartas e sábados

Redação, administração, composição e impressão  
Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 50 centavos — COMUNICADOS E ANUNCIOS: —  
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.  
Publicam-se todas as informações de interesse geral.

INTERESSES REGIONAES

## O NOSSO ALGARVE

Além dos esplendores de vegetação que oferece nos seus campos, afóra as belezas do seu céu e o do seu clima, o Algarve ostenta ainda um novo encanto: o das suas praias.

Arenosas umas, outras talhadas em rocha, vastas e protegidas naturalmente das mais bravas furias do Atlantico, mesmo que ele se apresente revoltado, constituem outros tantos adornos do litoral e prestam-se excelentemente á pratica balnear, avantajando-se a muitas de larga fama lá de fóra, que não estão em paridade de circumstancias antes se encontram em condições mais desvantajosas sob o ponto de vista de espaço ou de segurança, mas que ainda são geral e assaz numerosamente concorridas.

Qual é pois a causa da pouca frequencia habitual que se nota nelas, quando aliás todas asseguram aos nacionaes e aos estrangeiros mais bonançosa temperatura do que a de outras praias, sendo mais proximas do seu ponto de procedencia, em que estes e aquelles vão passar a quadra dos banhos?

Dil-a-emos sem reboço, ainda que é da unica responsabilidade dos algarvios, e convem-nos frizala bem, de modo que, acentuada como fique, chame a atenção dos nossos comprouvianos para a sanar e remediar.

Pode-se decompor em duas: o

te encaminhada.

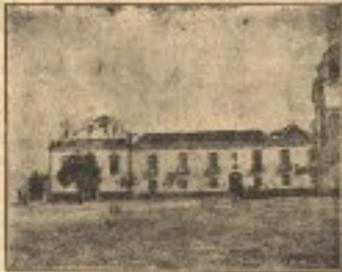
A falta de conhecimento lá fóra não nos admira, quando dentro do paiz, em que por assim dizer não

encarecendo brutalmente a renda de casas, etc. Mas importa muito, muitissimo, olhar para o desenvolvimento desta fonte de riqueza al-



TAVIRA—O jardim

ha pessoas desconhecidas, ha muitas populações para o norte de Lisboa que ainda teem uma desgraçada ideia da topografia desta provincia, que teimam em considerar como uma pequena terreola. Essa falta combater-se-ia com successo pela publicidade vasta de escritos e conferencias expondo com vantagens os argumentos que fornecem principalmente as nossas praias sobre diversas outras beneficiadas atualmente com um exclusivismo infundamentado.



TAVIRA—O hospital

A falta de melhoramentos materiaes, promovidos por um individuo ou por uma empresa, sensatamente reguladora é o mais difficil de sanar, pela indole frouxa dos capitalistas algarvios, de ordinario eximindo-se a empregarem os seus capitaes em qual quer empreendimento, mais ou menos arriscado. de quem não haja certeza de colher imediatamente lucros exagerados. Ha excepções, mas em tão reduzido numero que confirmem a regra.

Os dotes com que a natureza alformoseou as nossas praias não teem sido aproveitados pelo esforço do homem, e não ha uma só capaz de rivalisar com as de fóra em conforto de

garvia, não desordenada e imprudentemente, mas com ordem e moderação para que não se estrague mais o diminuto que se tem alcaçado, e mesmo para que esse pouco se assegure, aumente e consiga prosperar com firmeza.

Bem sabemos que se não devem levar a cabo obras amplas sem haver a certeza do seu aproveitamento; mas é certo que a concorrência só pôde estabelecer-se depois de verificar-se a existencia de elementos que a convi-

dem. Ora já temos nas nossas praias numero avultado de banhistas alemtejanos, e espera-se que esse numero prosiga crescendo visto que os medicos estão aconselhando cada vez mais o uso de banhos do mar.

A atenção dos nossos comprouvianos, e ainda á das camaras municipaes a quem possa interessar o assunto, recomendamos-o vivamente. E' um interesse consideravel para o Algarve chamar ás suas praias grande affluencia de forasteiros, preparando-os para a visita destes hospedes, oferecendo-lhes condições de passadio ao menos confortavel quando não possa ser faustuoso, tanto aos que vão efetivamente procurar nos banhos remedio aos seus males reaes, como aos que lançam mão desse pretexto para achar novas distrações.

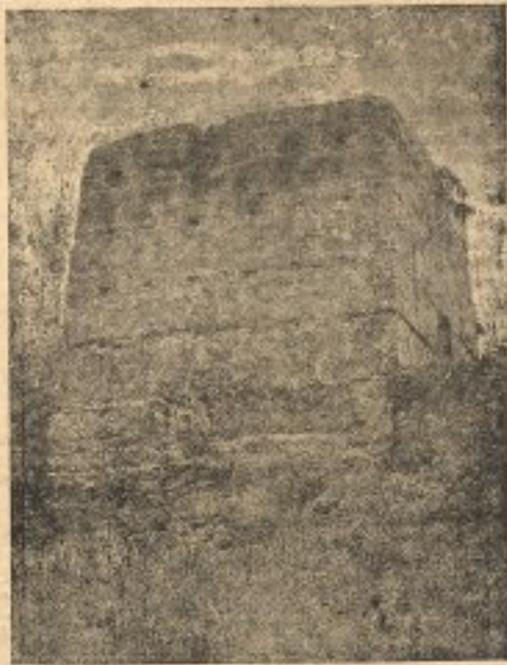
Os encargos dessa empresa seriam solvidos em poucos anos, a

vida desta região animar-se-ia extraordinariamente na quadra propria, a situação economica tornar-se-ia por força mais prospera e cresceria assim o progresso material desta zona rompendo a atmosfera nociva que a vem ha muitos, muitissimos anos envenenando.

Os naturaes e os forasteiros gozariam aqui com inteira segurança a temperatura doce e agradável que na estação fria não lhe concedem os logares habituaes da sua residencia, e neste litoral refrescado pelas brisas do Atlantico que atenuam o calor do sol da sua latitude, veriam as campinas tocar-se de mimosa verdura em variados e deliciosos matizes, as arvores cobrindo-se de ramos frondosos e copados, a amendoeira engalanando-se na louçania branca e odorifera das suas flores, a laranjeira ostentando a graça delicada dos seus frutos...

Esta provincia guardou fielmente, através dos seculos, as opulencias com que dotaram o seu solo as artes da agricultura arabe que para aqui importou da Asia o trato das plantas oriundas daquela parte do mundo, e dif-se-ia ter importado com elas a amenidade do ambiente e a exuberancia e fertilidade do chão em que germinam e onde se desenvolvem. O espetaculo que apresenta nesta quadra, embora mal tratada, é simplesmente deslumbrante; taes são os primores de que a adorna a mão benéfica de Natureza.

Juntamente com esses atrativos, este canto do meio dia de Portugal ofereceria aos visitantes do nosso paiz e das outras nações, curiosos assuntos de estudo sobre a historia dos antigos ocupadores e dos fei-



SALIR—Muralla arabe

tos dos nossos gloriosos ascendentes.

O Heraldo, bi-semanario democratico, é atualmente o jornal mais estimado do Povo, mais lido e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

DEMOLINDO

## Junta Liberal

A Junta Liberal nasceu em 1901. Saiu de uma explosão da colera popular, de quando foi o caso Calmon.

Era caso banal de manobras congreganistas: o convento que roubára ao paé uma filha querida.

Caso banal e caso legitimo. Pois não disse Cristo: *Se alguém vem a mim e não aborrece a seu paé, e mãe, e mulher e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua mesma vida, não pode ser meu discipulo* (S. Lucas, XIV, 26)?

E a igreja, com bispos e padres, com seus conventos e monges, não é o proprio Cristo na terra? Não é esta a essencia mesmo do catolicismo romano? E não somos todos catolicos romanos pela carta que nos doou magnânimo rei?

Agora nova explosão da colera popular. O caso foi menos banal. Negaram a origem divina da confissão e a justiça fulminou.

Em plena Europa e em pleno seculo XX. Eis ahi o que foi hontem e o que hoje é.

O que vai ser amanhã ali está, em côres de sangue e em côres de treva, na vizinha Hespanha.

Vá que esqueçam as temerosas lições do passado, que a rasoiira do tempo depressa apaga os sulcos que os factos deixam na memoria do homem. Mas o passado está ali, em quadro de pavores, na outra nação da península.

Está no orgulho do padre que a tudo domina por onde passa e na humildade do povo que aos pés do padre se roja. Como está materialmente, por essa Castela fóra, nos povoados de côres barrentas a confundirem-se com a terra, nos povoados de casas miseraveis, acachapadas, rastejantes, sobre as quaes a igreja, com a sua levantada torre, domina alta-neira.

E' a imagem real da Hespanha de hoje, cruciantemente afogada por um monarquismo cada vez mais dominador, cada vez mais opulento, como tambem cada vez mais numeroso e mais explorador.

E' tambem a imagem do que vai ser Portugal, se uma vez ainda o povo se deixa esquecer.

O rejuvenescimento da Junta Liberal vem da recente explosão da colera popular. Veio da sua oportunidade, que o disse a manifestação de 2 de agosto.

A Junta Liberal é a expressão da vontade do povo.

O seu lema, ditam-lh'o os seus mesmos inimigos. Na religião da morte, murmura-se, olhos baixos, gestos untuosos, embiocamentos virtuosos: *Irmãos, temos que morrer!*

Na religião da vida, que é o progresso, a civilização, a felicidade material, gritaremos: *Irmãos, temos que viver!*

E temos que viver para combater sem treguas nem descanso, por nós e por nossos filhos.

Irmãos, é não esquecer!

Miguel Bombarda.

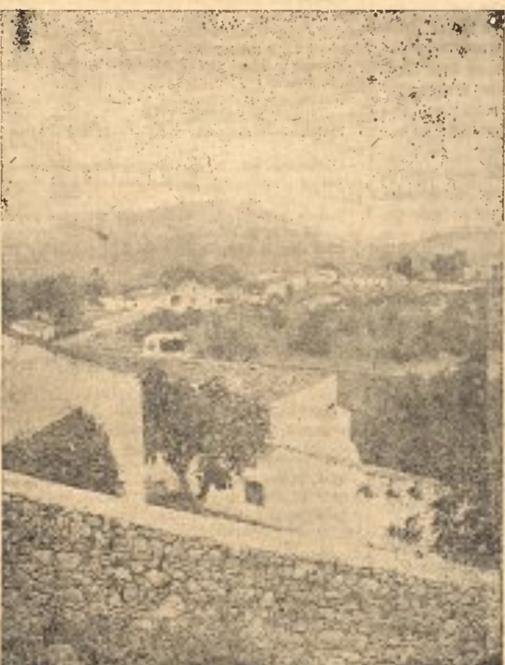
## A CHINA E O PAPEL MOEDA

John Law, escossez e filho de um ourives de Edimburgo, depois de ter estudado em Londres e em Amsterdam fundos publicos, julgou ter descoberto o bilhete ao portador.

Por certo não sabia que essa idéa que apêldava de original, já tivera pratica durante o seculo XI na China.

Nascido em 1871, já Law—setecentos anos antes—tivera precurosos desta mesma idéa, nessa China que, para evitar a bancarrota, creára o papel-moeda.

A criação dum Banco Nacional, que nem o parlamento escossez, nem o duque de Saboia, nem o grande imperador quizeram patrocinar—bem melhor avisados, sem duvida, que o regente de França, cujo genio frivolo se altava ao temperamento aventureiro de Law—foi aceite pela dinastia dos Tongs, que governavam a China no seculo XI, dando assim ao estado um beneficio aparente, pois que, se



S. LIIII—Vista geral

desconhecimento da existencia de taes praias, avantajadas pela natureza com tão recomendaveis dotes; e a falta do bom e rasgado aproveitamento de elas feito pela iniciativa particular larga e utilmen-

apostos e facilidade de provisões para as necessidades da existencia.

Uma houve que principiou a manifestar sinais de vida, julgando todos que prometia futuro, mas logo surgiu uma torpe exploração,

CONTOS E NOVELAS

Mo lyrio

(De Byron.)

Antes que o vento disperse tuas folhas, suspende, pretendido emblema da innocencia e dá-nos ao menos, com o teu murchar, a lição que a tua perda oferece aos homens.

Eras belo como os raios da alvorada e rico como o orgulho da mina: teus encantos apagam-se; estás sujeito ao odio, ao desprezo e ás maldições da liberdade.

Brilhavas, entre os sorrisos do mundo, a tua sombra era um abrigo protetor, mas agora a tua corola amarruta-se e murcha; já não és o ornato da terra que te viu nascer!

Passou sobre as tuas folhas o sopro da corrupção, o verme da hipocrisia minou o teu astil; aqueles que te amaram vão sorrir dos teus reveses, os que te adoravam condenar-te-hão.

O vale em que nasceste chorará a perda da esperança do seu sólo; as legiões que combateram por tua honra e beleza apressar-se-hão a pedir os teus despojos.

As tuas flores serão um emblema de zombaria, o simbolo da escravidão, o objeto do desprezo do homem livre, nas cidades, nas montanhas e nos vales.

Ah! Foi o odio pestilencioso da tirania que dispersou os teus botões sobre a terra e manchou de sangue teu veu virginal, crivando-te de cruéis feridas!

Foi a tirania que sacudiu violentamente o teu astil, chamou as tempestades contra ti, viciou a tua selva e destruiu todas as promessas das tuas flores!

Porque tu não tiveste nenhum braço patriótico para defender a tua fraqueza contra a destruição... a destruição precedida do desespero: uma hora bastou para a tua perda.

Havia, porém, quem pretendesse lastimar-te, quem pretendesse salvar-te; verdadeiros empiricos, de accordo não mentir, e depois dançar sobre o teu tumulo!

O' tu, patria dos lirios! em vão tentas reanimar-lhes as frentes palidas! Jamais rejuvenescerão! Jamais!

Outra flor lhes sucederá.

Antes que o vento disperse todas as tuas folhas, o lirio, ó pretendido emblema da innocencia, suspende, e dá-nos, emurcheando, a lição que o teu infeliz destino oferece aos mortaes...

Lyster Franco.

POETAS

IDEL ARISTROCRATICO

Passa... e eu olho-a friamente, como se não morasse dentro em mim agora o seu olhar—a estremeida aurora em cuja luz toda a paixão resumio...

Passa... e, no ve-la, desdenhoso assumo uma leve expressão motejadora... —E ninguém sabe as lagrimas que chora minh'alma então—negro batel sem rumo!

Ah! destino fatal entre os destinos! amar a gente uns olhos turturinos, uns belos olhos que no prazer convidam, e ter que sofrer as vivas chamadas que em nossos corações puras residam, porque o mundo abre a boca e diz: a Quem namas?!

HAMILTON DE ARAUJO.

A graça alheia

SENTIMENTALISMO

—A incineração dos cadaveres é uma selvageria, dizia um medico.

Um ovinete para outro: —Decerto, ninguém gosta que lhe queimem as obras.

CUMULO DA-ARTE

Dar um jó e cair em si.

CURIOSO

Um annuncio de um jornal suizo: «Um mancebo que está para casar, deseja encontrar uma pessoa experiente que o dissuadã do seu proposito.»

MIMOS

Duas mulheres casadas conversavam num perfumado boudoir em deliciasos tête-à-tête, acerca das qualidades moraes dos seus respectivos consortes.

—Não fazes idéa de como eu sou feliz, Leonor! disse uma delas. Meu marido adora-me tanto, tanto, que até tosse por mim, quando estou constipada, para eu me não fatigar.

CHORANDO

Olho para o passado e choro; olho para o presente e choro; olho para o futuro e choro!

O passado—felicidade que não volta.

O presente—felicidade que não existe.

O futuro—felicidade que não se espera.

GENEROSIDADE

Numa rua da Baixa: —Meu senhor, dê-me cinco reisinhos para comprar um pedaço de pão!

Calmo dá ao pobre a moeda pedida, e diz-lhe: —Aqui tem. Compre o pão, e beba a minha saúde com o resto.

Escola Industrial Pedro Nunes

Com a devida vénia, arquivamos hoje nas colunas do Herald o as referencias dos nossos presados colegas O Algarve, A Mocidade e o Novato, desta cidade relativas a exposição dos trabalhos escolares ha pouco realizada na Escola Industrial Pedro Nunes.

DO «ALGARVE»:

«Exposição de trabalhos—Tem estado aberta ás vistas do publico a exposição de trabalhos das alunas da Escola Industrial Pedro Nunes» desta cidade e que tem merecido os melhores louvores.

Intelligentemente dirigido, como anda aqulle estabelecimento, estas afirmações do progresso e aquisições de conhecimentos das artes, que tão repetidamente ali se manifestam nestes certamens, são a prova de que não é em vão que ali se faz o ensino industrial e se dá instrução e pratica ás classes frequentadoras daquela escola.

DA «MOCIDADE»:

«Escola Industrial Pedro Nunes—Tem sido concorridissima a exposição dos trabalhos escolares efectuados neste estabelecimento de ensino, cuja instalação, como em tempo noticiámos, soffreu importantes melhoramentos.

Nesta heio certamen, que devemos é iniciativa do illustre director da Escola, sr. Lyster Franco, figuram trabalhos graficos do mais alto valor artistico e provas de trabalhos primorosamente executadas, oferecendo tudo um esplendido conjunto.

A grande concorrencia que tem transitado pelas salas da Escola Industrial, é unanimemente evidenciada na direcção de tão util estabelecimento de ensino.

Felicitemos o sr. Lyster Franco e todo o corpo docente da Escola que dirige e as suas alunas e alunos entre os quaes existem verdadeiras vocações.

DO «NOVATO»:

«Escola Industrial Pedro Nunes—Visitámos na semana transacta esta importante escola, onde em duas salas vistosamente ornamentadas se encontram em exposição os trabalhos executados habilmente pelos alunos durante o anno lectivo.

Imhotavelmente tem despertado grande entusiasmo o primor e a arte que se revelam nos trabalhos admiraveis que na Escola se acham á apreciação de todos os visitantes.

Elogiamos, portanto, o laureado director, sr. Lyster Franco, cujo acrisolado amor pela Arte é de sabido conhecido por todos os que minuciosamente têm analysado as suas obras primorosas, onde se revela um espirito profundamente culto e investigador».

Pela instrução

COM VISTA AO ILUSTRE INSPETOR ESCOLAR

Porque vimos de ha anos auxiliando o desenvolvimento da instrução nesta freguezia de Santa Barbara de Nexe, onde o analfabetismo conta grande percentagem, dirigimo-nos á professora do secco feminino, D. Ana Graça Ralael, para lhe lembrar qual o seu proceder em face de um diploma que deve possuir.

Generosos e humanitarios, não tornaremos as nossas revelações peizadas evitando assim molestar a abalada saude de S. Ex.ª vistas a afeção pulmonar e doença do coração que a turturam.

Procuraremos trata-la sem rigor, afim de não perturbar o seu estado. Todavia, desculpe-nos Sua Ex.ª, mas precisamos dizer-lhe, que é de bom aviso meditar bem, qual o posto que nos convém, antes de o aceitar; pois os governantes, que despacham funcionarios, não podem com precisão conhecer-lhes as aptidões.

S. Ex.ª aceitou o logar de professora, logar superior ás suas forças; contudo, qual era o seu dever?—Procurar por todos os meios desempenha-lo de forma que ninguém ousasse lamentar o acaso que a collocou á frente de uma escola.

Não recordaremos a S. Ex.ª o juizo da voz publica nesta freguezia, pois têmeos os seus efeitos.

Bastam nos os anos que conhecemos a senhora professora para pôdermos fazer as apreciações que vimos expondo, sobre o progresso da instrução na escola do secco feminino desde que Sua Ex.ª preside.

A criança entra para a escola e sae quando atinge a idade escolar, sabendo, quando muito... fazer meia!

E se não, provem-nos o aproveitamento, final de cada anno. Digam-nos quaes são, e quantas são, as alunas que depois de tantos annos do magisterio a sr.ª professora vem apresentando todos os annos ao exame do 1.º grau?...

Interrogada Sua Ex.ª diz-nos, que as mães das alunas não querem que suas filhas façam exames!!!

Agora, analise a sr.ª D. Ana Graça Ralael, o que se passou este anno, sob a presidencia do sr. Inspetor.

Apresentaram crianças dos dois sexos a exame, todas as suas colegas desta freguezia e tão bem habilitadas que me-

receram áquele illustre funcionario classifica-las otimamente.

Mas ainda não fica aqui o nosso reparo, e louváveis ás illustradas professoras, que tão dignamente souberam ocupar os seus logares, todas as colegas de S. Ex.ª tem pouco mais de um anno de exercicio no magisterio primario!

E porque a senhora, é doente e não lhe sobeجو tempo do tratamento, para dedicar ás crianças deve o illustre Inspetor permitir a continuação do prejuizo da instrução?!

Nós é que podemos garantir a S. Ex.ª, que não suportamos um tal estado de coisas ainda que tenhamos de seguir com o nosso protesto junto do digno ministro de Instrução Publica.

A sr.ª professora, se está doente, e se a sua doença é contagiosa e vac de encontro ás leis sanitarias que se devem observar nas escolas, licencie-se, ou exija uma inspeção medica para ser aposentada, mas não prejudique a saude publica numa escola.

Nós bem conhecemos que é inteiramente impossivel, ainda que, a sr.ª D. Ana Graça Ralael gozasse de saude, dispor de tempo para desempenhar o seu logar de professora e tratar do governo da casa, da politica, dos serviços da estação postal, do registo civil e da junta de parochia que tudo tem em casa e outros tantos serviços em que anda sempre preocupada.

Tudo conhecemos, mas a instrução é que não sustenta caprichos.

E sabe S. Ex.ª o que diz o povo que não vê progredir o ensino e a escola para que ele contribue nas contribuições ao Estado?

Faz conceitos menos agradaveis da professora, muitas vezes errados e que muito nos desgostam.

Terminamos, para logo continuar, se tanto for preciso, na certeza de não servirmos da adulação para obter o apoio de quem competir, e já afirmamos não sermos movidos por qualquer despeito, pois não somos invejosos e jamais a inveja nos corroe o coração para nos sentirmos bem com o mal dos outros; nem nunca a calunia nos serviu de arma contra quem quer que fosse.

Apenas pedimos o cumprimento da lei a favor da instrução e da saude publica na escola.

O socio da propaganda de instrução Pr'o Patria,

José da Encarnação Vieira Junjor.

Governador civil

Regressou a Faro o sr. dr. Adelino Furtado, illustre governador civil deste distrito que, acompanhado de alguns nossos correligionarios visitou algumas localidades barlaventinas.

S. Ex.ª vem muito bem impressionado com o bom acolhimento que lhe dispensaram os nossos presados correligionarios.

ELEIÇÕES

PRASOS PARA AS OPERAÇÕES DO CENSO

Operações preparatorias dos funcionarios recenseadores—7 a 19 de julho. Apresentação de requerimentos e documentos para a inscriçao no recenseamento politico—21 de julho a 2 de agosto.

Organização do recenseamento—3 a 17 de agosto. Affixação das relações do recenseamento nos logares do costume—18 a 28 de agosto.

Periodo para as reclamações apresentadas ao juiz do distrito—21 a 28 de agosto.

Decisão das reclamações e notificação—29 de agosto a 2 de setembro.

Organização das alterações ordenadas pelos juizes de direito—3 a 5 de setembro.

Affixação do edital com as notificações ordenadas—6 a 8 de setembro.

Periodo para as reclamações de recorro para as Relações—9 a 11 de setembro.

Decisão dos recursos nas Relações—12 a 18 de setembro.

Organização pelo funcionario recenseador das alterações ordenadas pelas decisões das Relações—19 a 20 de setembro.

Periodo para a affixação do edital com estas modificações—21 e 22 de setembro.

Para recorro das decisões das Relações—23 e 24 de setembro.

Periodo para as decisões do Supremo—25 de setembro a 1 de outubro.

Notificação dessas decisões aos funcionarios recenseadores—2 a 6 de outubro.

Organização do livro do recenseamento e remessa dos copias ao governo civil e juiz da comarca—7 a 21 de outubro.

Os requerimentos pedindo a inscriçao no recenseamento, feitos pelo punho dos interessados, podem ser assim redigidos:

F. ... (nome, estado, profissão e morada), filho de F. ... de F. ... de ... annos de idade, sabendo ler e escrever, e residindo ha mais de seis mezes neste concelho, pretendo ser inscrito no recenseamento eleitoral.—Pede deferimento.

(Reconhecimento autentico da letra e assinatura, se o requerente não provar, por certidão ou diploma especial, que sabe ler e escrever, bastando neste caso, só o reconhecimento da assinatura).

Cada requerimento deve ser acompanhado dos seguintes documentos:

1.º—Certidão de idade nas condições legais ordinarias.

2.º—Atestado de residencia passado pelo presidente da comarca municipal, administrador do concelho, junta de parochia ou regedor.

Os requerimentos e documentos são insentidos do imposto do selo e de quaesquer emolumentos ou salarios.

multiplicava a sua riqueza, creava as utopias motoras do agio.

Num paiz de hierarquia patriarcal como a China, um aventureiro da natureza de Law não podia ter grande aceitação. Na China a autoridade publica não tolerava a agiotagem que procura ganhos illicitos.

Zeloso de suas prerogativas, fiel guardador de honra nacional, compenetrado da sua missão quasi divina, o imperador da China não toleraria a creação de estabelecimentos, cujos directores exportassem para fora do paiz metaes preciosos e monetarios.

O direito de troca de dinheiro sob todas as formas era para eles uma regalia que conservavam ciosamente.

A moeda corrente é a «sápeca», que em numero de mil corresponde a cerca de 18 tostões.

As moedas de ouro e de prata, que, sob a forma de barras gravadas, constituem o tesouro publico, sendo insufficientes para sustentar as despesas do estado, levaram por vezes os imperadores a recorrerem ao papel-moeda.

É hoje difficil de precisar a epoca e quem apresentou pela primeira vez esta medida financeira. Para tal precisão é pouca a nossa bagagem scientifica.

É, contudo certo que a China conhecia já no fim do seculo X o papel-moeda. Assim se vê em Khanh-hy e em Khanh-Tou-Thong.

No ano de mil, da nossa era, uma provincia chinesa, escassa de metal, adotou tambem o papel-moeda.

A China, em questões financeiras, foi precursora da Europa, pois que ha cerca de 900 annos que ali se emprega o papel-moeda.

NOTAS E COMENTARIOS

Presidente da Republica

Os ultimos boletins medicos respeitantes á doença do venerando Presidente da Republica, lançaram todo o paiz numa grande ansiedade.

Oxalá a imprensa possa tranquilisar brevemente o povo portugez, que tem pela illustre personalidade do sr. dr. Manuel de Arriaga a maior veneração e respeito.

Eleições

Aproximam-se as eleições administrativas e por consequencia o restabelecimento da normalidade municipal e parochial, perturbadas desde o advento do novo regimen e que, pela força das circunstancias impostas pela revolução, se encontra submetida a uma ditadura fracionada e dispersa por todos os municipios da Republica.

Tal ditadura, aliás tão necessaria como o foi a do governo provisório na passagem de um para outro regimen, vae terminar brevemente e se a sua ação em muitos pontos do paiz resultou benéfica e proveitosa para a vida dos respectivos municipios e parochias, justo é tambem confessar que em varios concelhos a falta de preparação das commissões republicanas locais aliada a uma carencia de criterio administrativo e a um faciosismo politico altamente prejudiciaes á Republica, tem obrigado o governo a fazer-las substituir por outras constituídas por cidadãos reconhecidamente competentes para o cabal desempenho de tão importantes funções.

O «Rebate»

Apareceu no dia um do corrente o Rebate,—que tem como director o nosso illustre correligionario sr. dr. Alfredo Magalhães. Apresenta-se bem redigido, com excelente aspecto material e destina-se a «organisar a Republica, criando um regimen verdadeiramente nacional, que conquiste a sua razão de ser, resolvendo o problema basilár da sociedade portugeza no sentido dos verdadeiros interesses collectivos e das correntes que animam os povos modernos».

Saudamos muito cordealmente o novo colega.

A «carta»

Assim se intitula o dialogo lirico em prosa rimada de E. A., interpretado em verso pelo nosso presado amigo Mateus Martins Moreno, que o apropriou á cena e ofereceu ao grupo Dramatico do Liceu João de Deus.

É um folheto elegantissimo, que revela as faculdades poeticas de Martins Moreno, aliás já distintamente conhecido na ala dos novos.

Agradecemos muito penhorados a interessante oferta.

Paulatinamente

Registrando a circumstancia do sr. Lyster Franco se auzentar durante as ferias, aquando malbaratava o seu tempo secretariando o estabelecimento da alameda, vulgo liceu, o cidadão Joaquim, aquele impagavel e imparciabilissimo syndicante que a boa fé do sr. Zacarias Guerreiro consentiu que procedesse á sindicancia do liceu de Faro depois de o ter visto cair nos braços do professor Barbosa, em plesecretaria do liceu, insinua que durante as ferias e na epoca das matriculas o liceu estava sem secretario.

Refinadissimo Joaquim! Pois não estava tal Vasco Mascarenhas, o caluniado reitor do liceu, nomeava outro professor para substituir o sr. Lyster e

como este passava todas as certidões mal terminava o anno lectivo, não resultava da sua substituição o menor prejuizo para o serviço publico, nem grande trabalho para o colega que o substitua; numa substituição perfeitamente legitima, visto que o regulamento liceal dá ao reitor a faculdade de nomear quem substitua o secretario durante o seu impedimento.

O cuidado de passar as certidões, que o mesmo Joaquim, com aquella imparcialidade que o caracteriza, aprecia como um gesto de ganancia da parte do sr. Lyster, nasceu muito naturalmente do facto de nenhum dos professores que o substituíram na secretaria quererem auferir os emolumentos das certidões que passavam. Este gesto do sr. Lyster redundava-lhe num prejuizo apreciavel, visto que em todos os annos ficava com inumeras certidões que não eram pedidas.

Como recordação ainda existem as sufficientes para fazer uma grande fogueira e que de bom grado ofereceremos ao dito sr. Joaquim, quando á semelhança de Judas, quizer ser queimado em effigie.

Misticismo

Comentando as medidas tomadas pelo governo contra a sagrada milicia que dava pelo nome de Associação de Nossa Senhora da Conceição, cujo fim principal era a construção do Templo dedicado á Virgem, escreve A Nação:

«Nenhum vexame se tem poupado aos catholicos».

Faltava mais este que particularmente os atinge no coração, no seu amor tradicional a Nossa Senhora que, tradicionalmente tambem, tem sido a protetora deste paiz, elevado ao fastigio da gloria sob o seu immediato patrocínio.»

Com que então tudo obras de Nossa Senhora? Já é ser ingrato para com os outros santinhos!

Iamos apostar que o articulista estava resando a S. Martinho quando escreveu tão místico e substancioso trecho...

Pobre Joaquim

O nosso colega O Algarve aprecia no seu ultimo editorial o já celebre relatório da sindicancia ao Liceu de Faro, nome pitoresco por que é oficialmente conhecido o processo de canonisação pedagogica do famigerado professor Antonio dos Reis da Silva Barbosa.

Escreto com todo o vigor e desassombro, o editorial do Algarve constitue um verdadeiro libelo em que a imbecillidade do imparciabilissimo sr. Joaquim é vergastada de forma notavel.

Decididamente não se pode ser imparcial neste paiz, ainda que cumulativamente se seja... Joaquim!

Vão lá entende-los

Enquanto Rodrigo Soriano clama contra o descardado contrabando de armas que diariamente vem sendo introduzido em Portugal pela fronteira hespanhola, o conde de Romanones declara que o paiz visinho continua a ter pela Republica Portugeza aquela consideração e estima que deve sempre caracterisar os bons visinhos.

Entretanto, como Rodrigo Soriano é um sincero amigo da Republica, não seria mau que os directores do paiz visinho o ouvissem e nos lrissem. Depois, da tal praga do armamento de contrabando.

Era favôr.

Longevidade

Em Viana do Castelo faleceu ha dias, repentinamente uma mulher chamada Maria de Aleluia, que contava a bonita idade de 106 annos.

Vivia em companhia de uma filha e conservou até aos ultimos momentos toda a lucidez de espirito.

Ora aqui está uma Aleluia que demorou bastante tempo a aparecer... perante o padre eterno!

A nacionalidade dos papas

A noíciã da eventual elevação de um cardeal alemão á sede pontificia, dada e favoravelmente comentada pela imprensa alemã, deu oportunidade a um jornal italiano para fazer a seguinte estatistica.

Dos 263 papas que se assentaram no trono de S. Pedro, 207 foram italianos; apenas houve 56 estrangeiros. Dos 207 papas italianos, 106 eram romanos; dos 56 papas estrangeiros, só tres foram alemães: Gregorio V, S. Leão e Estevão X.

O ultimo papa de nacionalidade estrangeira foi Adriano VI, hollandez, que governou a egreja de 1522 a 1523.

Trema Bizauro!

Vae realizar-se brevemente o primeiro congresso do partido evolucionista...

Os russos e as mulheres

Os proverbios sobre a mulher parecem indicar, ou que os russos não são bons e cortezes maridos, ou que as mulheres russas são duras de suportar. Ai vão alguns para a amostra.

«A tua mulher como a tua alma: sacode-a como uma ameixeira».

Bate sempre na mulher antes de jantar e tambem antes da ceia».

Cabelos compridos, memoria curta».

O cão é mais intelligente do que a mulher, porque nunca ladra ao amo».

Antes de partir para a guerra, reza uma vez, antes de embarcar, reza duas vezes, antes de casar, reza tres vezes».



# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fora nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

## POR ESSE ALGARVE

### Santa Barbara de Nexo

De ha muito que não liamos a folha dos concursos que gira por aí com o rotulo evolucionista; mas o acaso deparou-nos o penultimo numero, que vinha servindo de envolturo, a uma barra de sabão que nos enviou o mercieiro; assim conseguimos ler uma correspondencia de Santa Barbara, que além de insidiosa repugna por nela ser alvejado um velho honesto e muito nosso dedicado correccionario e outros nossos camaradas.

Faz tambem allusões ao Centro Democratico. Escusado é dizer que as desmentimos sem receio de nos testemunharem o contrario.

No dia 29 do corrente realizaram-se sob a presidencia do inspetor escolar, sr. Francisco Portela da Silva, os exames do 1.º grau nesta localidade.

Apresentaram alumnos a exame as habéis professoras D. Idalina Pintes, D. Maria do Ceo Roque Ventura e D. Berta Aragão Lamy Afonso, respeitavelmente da escola do sexo masculino e mixtas de Górgões e Bordeira, que demonstraram a consideração dispensada aos logares, que occupam, pela maneira digna como apresentaram habilitados os seus alumnos. O resultado foi o seguinte: escola masculina, José da Piedade e João de Sousa Grilo, ótimos,—escola mixta de Górgões, Antonio do Estanque e José Mendes Caetano, bons, escola de Bordeira: Prudencia Bexiga, José da Luz Galego, ótimos, e João Francisco Ramos, bom, não houve reprovações.

Elogiando os esforços das inteligentes professoras a que alludimos, é oportuno perguntarmos pelos alumnos que a escola do sexo feminino, de que é professora D. Ana Graça Rafael, apresentou a exame.

Depois de tantos anos que é professora esta senhora, mais uma vez veio provar-nos quanto é refrataria a apresentar creanças a exame. Será, por todas as intelligencias elevadas terem um fraco?

Mas, ponderando, chamemos a atenção do illustre inspetor, que conosco ha de concordar, a Republica precisa muito de desenvolver a instrução nas escolas, e tambem precisa de ter funcionarios zelosos em todos os outros ramos do serviço.

E' o caso da professora D. Ana Rafael; não habilita creanças, mas dá provas de verdadeira intelligencia, na publica, no serviço dos correios de que é sub-encarregada, na junta de parochia, no registo civil, etc etc etc.

Emfim, a intelligente senhora faz tudo, menos habilitar creanças que é o que a lei lhe exige. Os paes que as ensinam, não é verdade, miuha senhora? Ora pois!

—Vindo da Africa Oriental, chegou a esta aldeia o sr. Jacinto Evaristo Ventura ex-inspetor de cobradores da Companhia Siner.

## O NOSSO NOTICIARIO

O governo resolveu fazer-se representar na exposiçao internacional nacional e de hygiene maritima que se deve realizar em Genova em março proximo.

Foi concedida licença por 30 dias ao sr. dr. José Vicente Madeira, professor do 4.º grau do liceu de Beja.

O festejado cavalleiro Eduardo Macedo, empresario da praça de touros está preparando uma magnifica corrida para a inauguração da epoca que será no dia 31 de agosto. Sabemos que Eduardo Macedo vae dar este ano em Faro excelentes corridas com os melhores artistas e touros de famadas granaderias.

Está em Tavira o capitão de engenharia, sr. João Correia dos Santos.

Nos dias 30 de agosto e 3 de Setembro proximos realiza-se, promovida por uma comissao de socios da Sociedade Inocivel Almadaense, uma excursao ao Algarve.

Por iniciativa do reitor do liceu Camões, sr. Claro Rica, este estabelecimento de ensino concorre ao congresso pedagogico de Gand com cinco trabalhos originaes sobre as teses que nesse congresso se vão debater. Os referidos trabalhos, que são firmados pelos professores srs. Acacio Guimarães, Araujo Lima, Sá Marques, Pedro Navarro e Vasconcelos e Sá, todos do liceu Camões, foram enviados para a direcção geral de instrução publica.

O Centro Democratico do Porto officiu ao ministro do fomento, felicitando-o por ter sido aprovada a lei dos accidentes de trabalho.

Já assumiu o comando da Escola de Alunos Marinheiros de Faro o capitão de fragata sr. Antonio Rafael Pereira Neves.

Acompanhada de seu marido, sr. Francisco de Paula Abreu Marques, illustre inspetor de Finanças, e de suas irmãs, sr.ª D. Ana Sergio de Faria Pereira e D. Germa-

na de Rodes Sergio regressou ontem a Faro a sr.ª D. Maria das Dores Sergio de Abreu Marques que fóra para Mouchique convalescer.

Vimos em Faro o deputado sr. dr. Antonio Caetano Celorico Gil.

Parte com sua familia por dias estes para a praia de Montegordo, Algarve, o sr. dr. Antonio Mauricio de Vargas.

Está nas Caldas de Mouchique o sr. dr. José Bentes Castel-Dranco, concessionario daquela estancia termal.

Ha algumas semanas que tem escasseado por completo a pesca da sardinha em toda a costa do Algarve, estando por isso paralisado o trabalho em quasi todas as fabricas de conservas de peixe, tendo tambem desarmado já alguns cercos e seguido outros para a costa do norte, onde ultimamente tem aparecido alguma sardinha.

Foi superiormente determinado que sejam ativados os trabalhos da canhoneira Lurio, afim deste navio voltar, em 10 do corrente, para a fiscalisação da pesca nesta provincia.

Da Mina de S. Domingos tenciona partir para Inglaterra a passar uns mezes Madame Cluich, esposa do chefe dos serviços metalurgico mr. Cluich.

Foi a Saboia o nosso presado amigo e correligionario dr. Francisco Nobre Ribeiro.

Partiu para a Cúria a sr.ª D. Mariana Pacheco Soares, distinta professora desta cidade.

Regressou a Silves o sr. dr. João Lopes dos Reis.

Acompanhado de sua esposa e sobrinho, regressou a Faro o nosso presado amigo sr. Afonso Alvaro Freire, digno director dos Correios e Telegrafos do distrito.

Regressou a Faro o sr. dr. Feliciano Santos, administrador do concelho.

Foi a Lisboa o sr. José Martins da Cunha, acreditado comerciante desta cidade.

Partiram para o norte o sr. Francisco José Pinto e sua esposa.

Tem agradado muito, sendo muito concorridos, os espetaculos da Tournee do Ginasio, que atualmente se exhibe nesta cidade.

Acompanhado de sua esposa regressou a Faro o sr. Francisco José Pinto Junior, ativo industrial desta cidade.

Esta em Faro o sr. Francisco Feijão, empregado superior dos Correios e Telegrafos.

Ficou assim constituída neste concelho a comissao venatoria exigida pelas disposições da nova lei da caça:

Dr. José Francisco de Paula Mendonça Francisco Angelo dos Reis, Manuel de Brito Junior, Antonio Martins Caiado, José da Trindade Peres, Jose de Sousa Pontes e Albano da Conceição Martins.

Foi homologado o parecer da junta medica do ministerio das finanças que julgou apto para o serviço o secretario de finanças aposentado sr. Jose Antonio Anes Caro.

Estão sendo ativados os importantes fabricos que está sofrendo o vapor Lidador.

Logo que este navio esteja proulo, seguirá para o Algarve, afim de ser empregado no serviço de fiscalisação da pesca em substituição da canhoneira Ibo que vai a Lisboa para lhe ser passada uma rigorosa vistoria às caldeiras.

O sr. Sebastião de Macedo Ramalho Ortigão foi nomeado chefe da secção do pessoal de finanças da direcção geral de contribuições e impostos.

## Emigração

Na semana finda em 5 do corrente, foram, pelo governo civil deste distrito, conferidos 16 passaportes e 1 bilhete de identidade a igual numero de impetrantes, que se fizeram acompanhar de duas pessoas de familia.

Destinos—Brazil, 9; outros portos da America do Sul, 6; America do Norte, 1; Europa, 1.

Naturalidades—Faro, 6; Portimão, 2; Loulé, 4; Olhão, 3; e Lagoa, 2.

Profissões—Proprietarios, 4; domesticas, 2; trabalhadores, 2; 1 sapateiro, 2 pedreiros, 1 canteiro, 1 pintor, 1 carpinteiro e 3 maritimos.

Idades—Dos 15 aos 20 anos, 4; dos 21 aos 40, 11; e com mais de 40, 5.

Instrução—Sabiam ler e escrever, 7; analfabetos, 10.

Pelo sr. governador civil deste distrito foi solicitado ao commissario da policia especial de repressão da emigração clandestina, a comparencia de alguns empregados da mesma policia, para averiguarem das causas e obstem a grande corrente de emigração clandestina no concelho de Tavira.

## DIA HISTORICO

### Agosto

6—1588—Os habitantes de Collião são batidos e desbaratados pelos portugueses.—1814—Bombardamento de Tanger pelo principe de Joinville.—1879—A Assembléa Nacional decreta a confiscação de todos os bens do clero.—1911—O dr. Bernardino Machado, num eloquente discurso, preconiza a mais estreita união entre os repubblicanos.

7—1517—Morte de S. Caetano.—1793—Decreto da prescriçao contra Pii. 1815—Pio VII, no começo republicano e depois vil sujeito do Napoleão, restabelece as ordens religiosas.—1832—Batalha de Soult Redondo.—1911—O dr. Alonso Costa delonhe a Constituinte a lei da separação.—As juntas do parochia dimitem-se por não concordarem com certas disposições da lei de instrução primaria.—1911—Choga a Lisboa, sendo muito aclamado, o illustre nido José Prestes.—O Heraldo publica o relato do protesto dos repubblicanos desta provincia contra a politica anti-republicana e inepta do ex-governador civil Paulo de Andrade e descreve circunstanciadamente os importantes comícios de Lagoa e Portimão, contra o mesmo.

8—1511—Alonso de Albuquerque ataca pela segunda vez e toma a cidade de Malaca.—1827—Morte de Gasparine.—1888—Morte do poeta Hamilton de Araújo.—1897—Chega a Lisboa o cruzador Adamaster adquirido por subscrição publica.—1912—O dr. Alonso Costa pronuncia um not-vul discurso na Guarda.

## CARTEIRA

### Fazem anos:

Amanhã, 7—D. Joana Guaninda da Conceição, D. Constançina de Azevedo, D. Luíslia Mendes Tavares, D. Antonia dos Santos Pereira, D. Francisco Julia Tavares, dr. Antonio Caetano Celorico Gil, Diogo Martins dos Santos, Angelo Yminio Tomaz, Eduardo Eleuterio dos Santos e Joaquim Felio Faria.

Sexta, 8—D. Maria Alonso Sorpa, D. Luíza Formosinho Sanchez, D. Ana dos Martires Padilha, D. Maria de Melo Guimarães, Jose Augusto Madeira, Inacio Antonio da Silva Moraes, Julio Brandão e Armando Gonçalves Batista.

Sabado, 9—D. Maria Alzira Gid Rey Luna Crispim, D. Maria Francisca Sanches Ingles, D. Joaquina Ascenção Davim, D. Eduarda Mendes de Souza, Julio Antonio Serpa, Pedro Luiz Vieira, Francisco das Dores Ramos e João Valentim Rodrigues.

### Nascimentos

A esposa do tenente da armada, sr. Domingos Calado de Branco e Brito, deu a luz uma creança do sexo feminino. As nossas felicitações.

### Doentes

Continua enfermo o sr. Joaquim Lopes do Rosario. Tambem não experimentado melhoras o nosso amigo sr. Artur Candido.

### Necrologia

Falleceu em Vila Real de Santo Antonio a menina Maria de Lourdes Crespo de Melo Mexia, filha da sr.ª D. Maria dos Remedios Crespo Mexia.

Contava apenas 10 primaveras o vitimou-a uma apendicite.

Falleceu na Covilhã o distinto jornalista sr. José de Figueiredo.

Falleceu em Faro o conhecido vendedor do peixe no mercado desta cidade, sr. João Diogo Magarino.

Contava 38 anos.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

## PENSIONATO

### das LARANJEIRAS

Para a educação feminina

Escola Ménagère

Educação para a vida pratica.

Hygiene. Vida de ar livre.

Estrada das Laranjeiras, 98

LISBOA

Para alunas internas, semi-internas

e 20 externas

DIRECTORA

M.ª MIRANDA VIANNA

Este collegio é destinado á educação de meninas, segundo os preceitos das escolas Ménagères estrangeiras.

Situado junto da pargem dos carros de Sute Rios (Benfica), numa casa ampla, com magnificos jardins e em sitio desafrontado, ele reúne todos os requisitos da salubridade e hygienia.

Ministra os cursos de

### Instrução Primaria

(Aula infantil e trabalhos menuaes educativos)

### Francês—Inglês—Alemão

### Córté—Cullnarla e

### Economia domestica

Hygiene, enfermagem, medicina caseira

### Preços (sem extraordinarios):

Interno . . . . . 18.000 rs.

Semi-interno . . . . . 15.000 rs.

Externato (qualquer dos cursos do collegio, com pratica de jogos não incluindo os chamados cursos de adorno) . . . . . 7.000 rs.

N. B.—O collegio fornece um magnifico tennis, crikete, etc.

As alunas praticam a direcção de casa, e tem jogos e recreio de ar livre.—Para mais indicações pedir o prospecto illustrado.

## FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

### ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

#### CONTREZEMA

Empregado com successo em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSES

#### POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá óptimos resultados:

Plegmatin alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc.

Portanto em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de proprio qualquer medicamento; preparado ou penso asseisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessários para as manipulações de assepsia.

## CORVETA "DUQUE DE PALMELA"

Logo que seja vendida a corveta "Duque de Palmela", que está servindo de deposito da escola de alunos marinheiros de Faro, será retirada do local onde se encontra, a fim da sua amarração servir para uma das canhoneiras empregadas na fiscalisação da costa do Algarve.

### O "ESPADARTE"

O submergivel "Espadarte", vindo de Gibraltar, ancorou no dia 3 na baía de Lagos pelas 6 e meia da tarde, seguindo no dia seguinte com rumo do norte de madrugada.

—O "Espadarte" levantou ferro de Sagres, com destino ao Tejo, ás 17.20.

—Vai ser colocado no Museu Naval um modelo, em metal, do submergivel "Espadarte", que veio para Lisboa no vapor "Mauritania".

## O EXTRATO HEROICO

não é mais que um extrato fluido d'uma planta de origem exotica d'um notavel poder ANTI-ANO. REXICO. EUPEPTICO. HEMOSTATICO e TONICO

Ensaado na clinica particular e hospitalar por medicos portugueses, em virtude dos resultados colthidos apressaram-se estes a confessar estar-se de facio em presença d'um poderoso agente therapeutico, d'um verdadeiro medicamento heroico, sendo inegavelmente os seus effeitos na

ANEMIA, na PRÉTUBERCULOSE e na TUBERCULOSE, no LINFATISMO e em geral em todas as

DOENÇAS DEBELITANTES

Nas tuberculoses pulmonares em grau adiantado o uso persistente do EXTRATO HEROICO é d'uma efficacia que surpreende fazendo desaparecer a

TOSSE, os SUORES NOCTURNOS os ESCARROS HEMOPTOICOS, CRENDO APETITE, LEVANTANDO AS FORÇAS e detendo a INVASÃO BACILLAR.

E' isto o que affirmam medicos e doentes de cuja idoneidade se não pode duvidar.

Pedir attestados a

DAVITA LIMITADA

21, Rua do Alcazar LISBOA

SÃO DEPOSITARIOS NO ALGARVE DS. SRS BANDEIRA & RAMOS FARO

## CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de mercarias, tabaco e papelaria.

Carta a A. A. Sabath—FARO

## SAUDE PARA AS CRIANÇAS

Para as crianças, assim como para os adultos, a genuina Emulsão de Scott é muito melhor que o melhor oleo de fígado de bacalhau. Para

## AS MOLESTIAS DOS PULMÕES

COQUELUCHE BRONQUITE E DOENÇAS DO PEITO, está provado que a Emulsão de Scott é o remedio. Durante 37 anos milhares de medicos têm gabado a Emulsão de Scott. Assim, para

## A RAQUITIS E DEBILIDADE

é indispensavel que adquirais somente a genuina Emulsão de Scott, conhecida pela marca da fabrica, que é um peixeiro.

"Minha filha Ilda Nunes de Matos, de 8 anos de idade, era muito anemica e fraca; tomou para se fortalecer diversos medicamentos, sem tirar d'elles resultado; del'he a Emulsão de SCOTT, e as suas melhoras não se fizeram esperar, encontrando-se curada, tendo boas cores e comendo bem." (a) JULIA DA SILVA NUNES DE MATOS, Pardelhas, Estarreja, 3 de Julho de 1911.

## Emulsão de SCOTT

É perigoso fazer uso de imitações baratas ou preparados impuros; portanto exige a Emulsão de Scott.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios: JAMES CASSELLS & CIA., Speers, Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## VENDE-SE

Uma casa bem situada, e em perfeito estado de conservação, Praça Alexandre Herculano, desta cidade. Trata-se com Antonio Filipe Pereira, rua da Misericordia, Faro.

